**INDICAÇÕES E VANTAGENS DA FETOSCOPIA**

Letícia de Sousa Yonekura1, Grasiella Caroline de Oliveira1, Anna Clara Faria Duarte2, Natalia Roquette Giachetto3 e Edmilson Mendes Coutinho4

1 Discentes de Medicina da Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Ilhéus/BA

2 Discente de Medicina do Centro Universitário Atenas, Uniatenas, Paracatu/MG

3 Discente de Medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis/SP

4 Médico pela Universidade de Brasília, UnB, Brasília/DF

**Introdução:** As cirurgias fetais compreendem uma heterogeneidade de intervenções executadas em técnicas desde as mais simples até as minimamente invasivas, sendo indicadas em situações de malformações congênitas diagnosticadas no pré-natal. A fetoscopia é uma das técnicas associadas à menor invasão, e permite um acesso intrauterino ao feto para corrigir e impedir a progressão dessas malformações. Sendo assim, pode oferecer uma melhor qualidade de vida para o feto, reduzindo morbidades nos sobreviventes. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo revisar as principais patologias cujas indicações de tratamento incluem a fetoscopia, bem como as vantagens desta quando comparada a outras condutas. **Revisão:** O estudo caracteriza-se como observacional, analítico e transversal, sendo a revisão realizada com base na consulta de artigos completos nas bases PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando-se os descritores de busca ‘‘fetoscopy intrauterine and fetal surgery’’. Consideraram-se artigos publicados em inglês e português a partir de 2015. De acordo com descritores, foram encontrados 76 artigos, dos quais 9 foram selecionados. Assim, analisou-se que a fetoscopia é uma conduta indicada em casos de malformações fetais, com o intuito de mitigar danos progressivos durante a gestação, resultando em um melhor prognóstico neuropsicomotor após o nascimento e redução da necessidade da realização de novas cirurgias ao longo da vida. Das malformações suscetíveis à fetoscopia, o estudo destaca Síndrome de Transfusão Feto-Fetal (STFF), Obstrução do Trato Urinário Inferior (LUTO), Hérnia Diafragmática Congênita (HDC) e Mielomeningocele (MMC). Dentre as principais vantagens da fetoscopia na resolução de cada condição supracitada, aponta-se, respectivamente: aumento da taxa de sobrevivência de pelo menos um dos fetos na STFF; fornecimento de diagnóstico comprobatório em casos de estenose uretral e consequente seleção mais apurada de pacientes elegíveis a procedimentos subsequentes no reparo da LUTO; dispensabilidade de dissecção da região cervical do feto no procedimento de oclusão traqueal no tratamento da HDC; e redução das morbidades maternas graves associadas à abordagem a céu aberto da MMC. Apesar dos resultados positivos, ressalta-se, entretanto, a existência de riscos materno-fetais que variam de acordo com a abordagem adotada. **Conclusão:** A fetoscopia mostra-se, por meio de seus resultados positivos, uma conduta indubitavelmente promissora no campo da cirurgia fetal. No intuito de aprimorar seu uso, inúmeros estudos continuam sendo produzidos objetivando, primordialmente, o melhor prognóstico possível para o binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Fetoscopia, cirurgia fetal, indicações.